

Medicina Estética

Fibra ótica para combater rugas

Dermatologista de São José cria técnica e registra o novo procedimento em 40 países

Um procedimento que descarta o conhecido laser para usar a fibra ótica e, em vez de agir na superfície, atua diretamente nas camadas mais profundas da pele, sem riscos de queimaduras ou seqüelas. Este é o LIS, técnica recém-criada pelo dermatologista Samir Arbache, de São José dos Campos, que praticamente não causa dor no tratamento contra rugas e marcas de envelhecimento. O paciente sente apenas um leve aquecimento no local da aplicação.

Em entrevista ao **valeparaibano** o médico destaca outra vantagem adicional do LIS: a de não exigir cuidados rigorosos com a pele após a aplicação. Segundo Arbache, o paciente pode, inclusive, expor-se ao sol logo após o procedimento. Confira trechos da entrevista:

valeparaibano - Como surgiu a idéia de criar este novo procedimento?

Samir Arbache - A idéia do LIS surgiu na observação de procedimentos a laser de outras es-

pecialidades médicas. Por exemplo na urologia, ginecologia e otorrinolaringologia são muito utilizadas as fibras óticas para tratamentos a órgãos de difícil acesso. Daí veio a idéia de tratar a profundidade da pele com fibras óticas, local também de difícil acesso, sem atingir as camadas superficiais da mesma.

vp - O senhor criou e patenteou o tratamento?

Arbache - A criação foi minha. O desenvolvimento contou com a minha participação, junto com colaboradores da DermoCentro (a clínica do médico) e de alguns dermatologistas de São José dos Campos. A DermoCentro entrou com o registro do nome LIS no Brasil e com o registro do procedimento em mais de 40 países.

vp - Quais são as finalidades deste procedimento?

Arbache - A idéia inicial foi o tratamento de rugas. No entanto, estamos adquirindo conhecimentos e iniciando o tratamento em outras dermatoses passíveis de

correção a laser.

vp - Como explicar este procedimento de maneira simples?

Arbache - Tratamentos convencionais a laser requerem equipamentos potentes que emitem grande quantidade de energia. Além de tornar o procedimento doloroso, esse tratamento vai perdendo progressivamente a

energia, à medida que ultrapassa a barreira córnea e as camadas mais superficiais da pele. Quando a luz do laser chega na profundidade, já está reduzida. A idéia é introduzir uma fibra ótica na pele. O médico direciona exatamente a profundidade do tratamento.

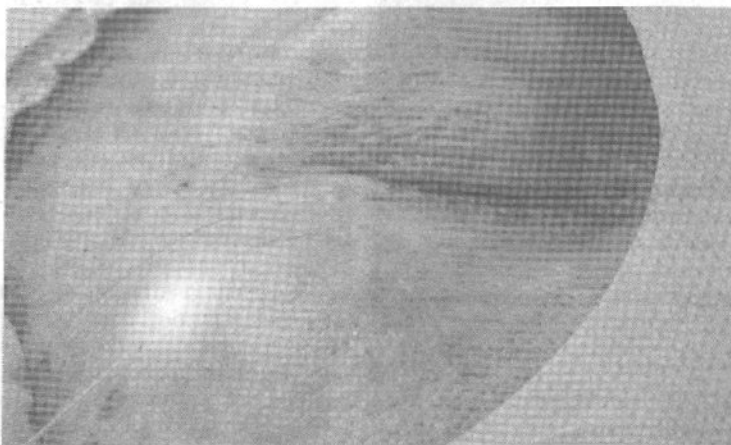
vp - Quais são os benefícios desta nova técnica quando a

comparamos com as aplicações a laser?

Arbache - As vantagens são segurança completa, dor mínima (o paciente sente somente um leve aquecimento local), precisão (o médico direciona a fibra ótica exatamente para a profundidade desejada). Os principais benefícios: segurança máxima e tempo de recuperação extremamente reduzido. E somente em alguns casos justifica-se anestesia local.

vp - Quais são os cuidados que o paciente deve ter antes, durante e depois do tratamento?

Arbache - Nenhum cuidado é necessário porque a pele não é danificada externamente. Todo o procedimento é realizado na profundidade da pele. O LIS pode, inclusive, ser realizado em pacientes de pele escura ou bronzeados. E o paciente é autorizado a expor-se ao sol após o procedimento.



A aplicação de LIS, que penetra profundamente na pele sem danificá-la

por Fredy Cunha